

RESUMOS SIMPLES 105

RESUMOS SIMPLES

BERTÃO, JOSE MARIA	113
CALDEIRA SPOLADORE, JULIANA REGINA.....	112
CARVALHO GIARETA, MARCELA.....	109
CAVALCANTE DOS SANTOS, JULIANA	108
CINTRA, PEDRO ÂNGELO.....	113
COELHO, CLÁUDIA DE OLIVEIRA LIMA	107
DE OLIVEIRA RICCO, RENATA APARECIDA PAULI.....	106
ELEUTÉRIO BUSCHINI, LETÍCIA	110
FONSECA, EDISOM CALIXTO DA FONSECA	113
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA.....	107
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA.....	109
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA.....	110
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA.....	112
GAVA SIMIONI, LUCIANE REGINA.....	107
GAVA SIMIONI, LUCIANE REGINA.....	108
LOZI LACERDA, JULIANA	112
MILHORANÇA, LAIS REGINA	111
OTAVIANO DOS SANTOS, JÉSSICA C.....	109
PARIZI, ARLETE GOMES SANTOS	111
PARIZI, ARLETE GOMES SANTOS	113
SANTANA DA SILVA SANTOS, JULIANA	108
SCALIZ JARDIM, GIOVANA.....	106
STUANI, LUIS ANTONIO SASSO.....	107
TENORIO MARTINS, MAYARA	106

ENAPI 2009UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

PREVALÊNCIA DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR EM ALUNOS DE 6 A 10 ANOS DE UMA UNIDADE ESCOLAR DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP**SCALIZ JARDIM, GIOVANA** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

TENORIO MARTINS, MAYARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

DE OLIVEIRA RICCO, RENATA APARECIDA PAULI (Docente - UNOESTE)

Os hábitos bucais relacionados à etiologia das maloclusões geralmente são os de sucção (polegar, outros dedos e chupeta), de interposição (língua, lábio superior, inferior ou bochecha), de deglutição atípica, de respiração bucal e de roer unhas (onicofagia). O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de mordida aberta anterior, a relação com outros tipos de maloclusões e associar disfunções orofaciais e hábitos orais deletérios, em escolares de 6 a 10 anos de idade. O presente estudo foi realizado em 106 crianças matriculadas no ciclo básico do ensino fundamental, em unidade escolar, situada na cidade de Presidente Prudente, com a finalidade de verificar a prevalência de mordida aberta anterior e histórico de hábitos orais deletérios, bem como alterações das funções miofuncionais. O critério de exclusão adotado foi a constatação de paciente com mordida aberta anterior associando com hábitos deletérios, mordida cruzada, interposição de língua e respiração bucal. . Nosso trabalho foi realizado com 106 escolares, sendo 58 meninas e 48 meninos, com faixa etária de 06 a 10 anos (06 anos: oito meninas e sete meninos; 07 anos: quatorze meninas e nove meninos; 08 anos: quatorze meninas e treze meninos; 09 anos: oito meninas e nove meninos; 10 anos: quatorze meninas e dez meninos). Das crianças examinadas 63,2% apresentaram algum tipo de má oclusão. As principais más oclusões, identificadas na amostra foram: 17,92% mordida cruzada, 16,03% de mordida aberta anterior, e 11,32% mordida profunda. Com base nas classificações das más oclusões de Angle, Classe I 5,66%, Classe II 8,49% e Classe III 3,77%. Na análise da avaliação dos hábitos nocivos em crianças que apresentaram mordida aberta anterior, observamos que o uso de chupeta foi o hábito mais prevalente, acometendo 70,6% das crianças examinadas, seguida do hábito de sucção digital em 17,6%; onicofagia 5,9% e sem apresentar causa aparente 5,9%. . A mordida aberta anterior representa um importante problema na área de saúde bucal dada sua grande incidência e o caráter precoce de seu aparecimento. Essa má oclusão é freqüente e está associada a um desequilíbrio no sistema neuromuscular, com repercussões sobre as estruturas e funções do sistema estomatológico, o que altera o equilíbrio de forças naturais. É necessário um correto diagnóstico, feito por meio de anamnese, exame clínico, radiografia panorâmica, fotografias, exame de modelos e avaliação cefalométrica das proporções dentária e facial. Isso feito deve-se buscar o melhor tratamento indicado para a correção da referida má oclusão. . De acordo com os resultados obtidos podemos concluir: Alta prevalência de má oclusão e 49% associadas com problemas respiratórios. .

ENAPI 2009UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA DE ENSINO APRENDER UNOESTE NO CURSO DE ODONTOLOGIA

STUANI, LUIS ANTONIO SASSO (Docente - UNOESTE)

COELHO, CLÁUDIA DE OLIVEIRA LIMA (Docente - UNOESTE)

GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA (Docente - UNOESTE)

GAVA SIMIONI, LUCIANE REGINA (Docente - UNOESTE)

O Aprender UNOESTE é uma ferramenta de gestão de cursos a distância que está sendo utilizada pela UNOESTE. O software foi desenhado para ajudar educadores a criar cursos on line de qualidade e trabalhar com os alunos em ambientes virtuais, gerenciando-os à distância. Baseado em uma filosofia construcionista, onde o trabalho do “professor” pode mudar de “fonte de conhecimento” para influenciador e modelo da cultura da classe, conectando-se com os alunos de um modo pessoal que detecta suas necessidades de aprendizagem, e facilitando discussões e atividades de um modo que leve os alunos, coletivamente, em direção aos objetivos de aprendizagem da classe. Tornou-se evidente, a partir do perfil do aluno ingressante do curso de Odontologia da Unoeste, a necessidade de cada vez mais o professor interagir com o aluno em um ambiente que lhe é familiar, facilitando desta forma o ensino-aprendizagem. Este programa permite que a sala de aula se estenda para o ambiente da Internet e desta forma ampliam-se os recursos didáticos. Com relação às ferramentas que disponibiliza para interagir com o aluno fazem parte: divulgação de materiais, links com sites importantes para a disciplina, fórum, tarefas, questionários, bate papo, lição, glossário, pesquisa de opinião e outras que podem ser criadas relacionando as ferramentas. Atualmente no curso de Odontologia temos 16 disciplinas que utilizam esta ferramenta de ensino. O objetivo deste trabalho foi avaliar a utilização do Aprender Unoeste no curso de Odontologia. Para isto, todos os alunos do curso responderam a um questionário em anonimato. A realização de tarefas foi a atividade mais executada (43 %), a que eles acham que mais contribuiu com seu aprendizado (71 %) e a que eles mais gostaram de realizar (74 %). Grande parte dos alunos (70 %) afirma que esta ferramenta de ensino contribui muito para o aprendizado e acham que mais professores deveriam adotá-la em suas disciplinas (75 %). Ocorreram diferenças de opiniões entre os alunos de diferentes termos, principalmente porque os alunos do último termo só tiveram contato com o Aprender Unoeste no 4º. termo, sendo mais resistentes à sua utilização. É certo também que alguns professores podem encontrar algumas dificuldades na sua utilização, principalmente no início, mas esta ferramenta além de auxiliar no processo ensino-aprendizagem, vai além aos nos colocar em um ambiente mais próximo desta nova geração de estudantes. .

ENAPI 2009UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

**PERCEPÇÕES E ATITUDES DOS PEDIATRAS E MÉDICOS DE DIFERENTES SETORES DO MUNICÍPIO DE
PRESIDENTE PRUDENTE-SP COM RELAÇÃO A SAÚDE BUCAL EM BEBÊS**

GAVA SIMIONI, LUCIANE REGINA (Docente - UNOESTE)

CAVALCANTE DOS SANTOS, JULIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SANTANA DA SILVA SANTOS, JULIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Sabe-se que o primeiro profissional de saúde a ter um vínculo com a criança é o médico, assim, torna-se importante que o mesmo tenha conhecimentos sobre a prevenção em saúde bucal. Devido à importância da orientação precoce acerca dos cuidados bucais, a justificativa para esta pesquisa é a necessidade de analisar os conhecimentos, percepções e a conduta dos médicos pediatras (clínica privada ou convênio), do setor público (pediatras das Unidades Básicas de Saúde ou clínicos da Estratégia de Saúde da Família), e do meio acadêmico (estudantes de medicina, pediatras e residentes em Pediatria do Hospital Regional), em relação a promoção da saúde bucal dos bebês. Esta é uma pesquisa descritiva, quanti-qualitativa onde foram entrevistados 39 médicos e estudantes de medicina (pesquisa ainda em andamento) em diferentes tipos de vínculos (particular / convênio, meio acadêmico e serviço público). Os entrevistados responderam a um questionário semi-aberto, seguindo um roteiro pré-definido, com auxílio de um gravador. Do total de entrevistados, 48,7 % relataram terem recebido orientações sobre saúde bucal durante sua formação acadêmica (graduação ou residência) e 56,4 % acreditam que tanto médicos como dentistas devem ser os responsáveis por repassar as orientações sobre saúde bucal, dentição e doenças bucais aos pais dos seus pacientes, contudo, apenas 61,5 % repassam estas informações. Todos os entrevistados acreditam que a parceria entre médicos e dentistas em relação à prevenção proporcionariam menor ocorrência dos problemas bucais. Considerando que a doença cárie é passível de prevenção, os médicos pediatras se encontram em condições ideais para alertar e transmitir aos pais e responsáveis orientações sobre a saúde bucal, pois estão frequentemente em contato com os mesmos. Assim, observa-se a necessidade de disseminar informações sobre saúde bucal à classe médica, uma vez que a parceria entre os médicos pediatras, médicos do serviço público da atenção básica e cirurgiões-dentistas é de extrema importância para a promoção de saúde das crianças.

ENAPI 2009**COMUNICAÇÃO
ORAL**UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

**UTILIZAÇÃO DA LUPA COMO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES DE CÁRIES INCIPIENTES
OCLUSAIS****OTAVIANO DOS SANTOS, JÉSSICA C.** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA (Docente - UNOESTE)

CARVALHO GIARETA, MARCELA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Atualmente os meios de prevenção de cáries levam o cirurgião dentista a diagnosticar cada vez mais precocemente novas lesões de cáries. As lupas já utilizadas na análise de radiografias em tratamentos endodônticos podem ser um método que auxilie neste exame visual. O objetivo do trabalho é avaliar a utilização de lupas como auxiliar no diagnóstico de lesões de cáries incipientes na superfície oclusal. Foram selecionados 10 dentes posteriores humanos recém-extraídos, que foram limpos e macrofotografados. Através destas fotografias, foi confeccionado um diagrama simples, onde foram demarcados os locais para avaliação, servindo para orientar os investigadores no momento do exame. Exame radiográfico interproximal dos dentes também foram fornecidos aos examinadores para auxílio do diagnóstico. A inspeção visual foi realizada por 30 examinadores sem e com a utilização de lupas. Após as duas avaliações os dentes foram seccionados expondo a área suspeita de ocorrer lesão cariosa para real confirmação da lesão. Os resultados serão submetidos ao teste Kappa para verificar a concordância para a detecção de cárie e tomada de decisão clínica, utilizando ou não as lupas. Os resultados parciais revelam que houve grande discordância de diagnóstico entre os examinadores em quatro dos dez dentes avaliados sem a lupa. Apesar das radiografias não demonstrarem lesão cariosa, grande parte dos avaliadores optaram por restaurar sulcos oclusais escurecidos, o que vai contra a prática da atual filosofia em Odontologia que é de máxima preservação da estrutura dental. As opiniões entre os avaliadores são muito divergentes para definição do diagnóstico de cárie incipiente.

ENAPI 2009**COMUNICAÇÃO
ORAL**UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DO SUCESSO CLÍNICO DA PROTEÇÃO PULPAR DIRETA - PPD

GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA (Docente - UNOESTE)

ELEUTÉRIO BUSCHINI, LETÍCIA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

A proteção pulpar direta caracteriza-se pela aplicação de um agente protetor diretamente sobre o tecido pulpar exposto, com finalidade de manter sua vitalidade e conseqüentemente promover o restabelecimento da polpa; estimular o desenvolvimento de nova dentina e proteger a polpa de irritações adicionais posteriores. Um pré-requisito para sucesso do capeamento direto é a ausência de grande alteração inflamatória na polpa. O trabalho tem por objetivo realizar uma avaliação retrospectiva dos casos de sucesso da Proteção Pulpar Direta na clínica da Faculdade de Odontologia da UNOESTE. O estudo foi realizado através das análises de prontuários do Curso de Odontologia da UNOESTE. Foram coletados dados sobre as condições para a realização de uma proteção pulpar direta, informações sobre a saúde sistêmica do paciente, medicamentos utilizados, idade, período de espera, exame radiográfico, material restaurador, número de faces envolvidas e tratamento posterior no dente. Com os dados coletados foram classificados os tratamentos que obtiveram sucesso, insucesso. Dos 43 casos encontrados, 28 (65%) foram de sucesso e 15 (34%) insucesso. Quanto à faixa etária, os grupos que se destacaram em casos de sucesso foram com idade entre 0 a 10 anos (sucesso de 20%) e entre 51 a 60 anos (17% de sucesso). Dos casos de sucesso 71,41% não apresentavam nenhuma patologia sistêmica, enquanto os pacientes que apresentavam patologias como diabetes, doença cardíaca e anemia não tiveram sucesso significativo. Quanto ao material restaurador definitivo, constatou-se que a resina teve sucesso de 73% e o amalgama 20%. O material da proteção pulpar direta mais utilizado na clínica foi o Hca + Civ. O tratamento foi mais eficaz em pacientes sem alterações patológica sistêmica. Através das análises dos prontuários foi possível constatar que as doenças sistêmicas dos pacientes tiveram grande participação para o insucesso do tratamento, e o sucesso deve-se ao acompanhamento do tratamento e ao uso correto do hidróxido de cálcio, cimento de ionômero de vidro e exame radiográfico.

ENAPI 2009UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA**COMUNICAÇÃO
ORAL**

LÍQUEN PLANO EROSIVO: RELATO DE CASO**MILHORANÇA, LAIS REGINA** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

PARIZI, ARLETE GOMES SANTOS (Docente - UNOESTE)

O líquen plano é uma doença dermatológica crônica relativamente comum, que frequentemente afeta a mucosa oral. O nome estranho da condição foi fornecido pelo médico britânico Erasmus Wilson, que primeiro a descreveu em 1869. Os líquens são plantas primitivas, compostas de algas simbióticas e fungos. Apesar do termo líquen plano sugerir uma condição chata e fúngica, evidência recente indica que se trata de um distúrbio mucocutâneo imunologicamente mediado (NEVILLE et al, 1998). Segundo Marcucci (2005), o líquen plano não tem etiologia conhecida, atualmente considerada doença auto-imune devido à presença de depósito de imunoglobulinas ao nível da junção dermo-epidérmica em 95% dos casos. Líquen plano é uma doença da pele e membranas mucosas que aparece com relativa freqüência. As lesões mucosas são de cor esbranquiçada e persistem por anos após o desaparecimento de lesões cutâneas (RODRÍGUEZ, 2002). Acrescido ao fato de que o líquen plano oral é uma doença crônica relativamente freqüente na população, seu possível potencial de malignização aumenta a responsabilidade do cirurgião dentista em ter plena noção dos aspectos clínicos e histopatológicos dessa doença, possibilitando não só um diagnóstico correto como também uma preservação adequada do paciente (SOUSA, ROSA, 2005) . O relato do caso teve por objetivo demonstrar o processo diagnóstico, desde o exame clínico enfatizando a importância da anamnese e exame físico até o diagnóstico definitivo, realizando o tratamento, bem como a importância da preservação . Na pesquisa será abordada uma revisão de literatura a respeito das suspeitas diagnósticas do relato de caso clínico do paciente que veio encaminhado com uma lesão em boca, para a clínica de Estomatologia da FOPP. As hipóteses diagnósticas são o Pênfigo Vulgar e o Líquen Plano Erosivo. Realização de biópsia incisional para exame histopatológico. A biópsia resultou no diagnóstico de Líquen Plano Erosivo. Paciente I.G., sexo masculino, leucoderma, 72 anos, diabético, hipertenso, procurou a disciplina de Estomatologia da Unoeste encaminhado da Unidade Básica de Saúde de Teodoro Sampaio, com queixa de sangramento e ardência em mucosa jugal, lábios e língua, notada pelo paciente há quatro meses. O exame clínico extra-bucal apresentava-se dentro da normalidade. Intrabucalmente, notou-se várias lesões ulceradas e manchas brancas, de forma indefinida, localizada em mucosa jugal, lábios, língua e palato, com sensibilidade intensa, com descolamento de mucosa e sangramento ao menor toque. Anteriormente em consulta médica, foi prescrito Leucogen 80mg, Periogard e Bismu-jet 15mg, havendo agravamento do quadro clínico. As hipóteses diagnósticas são: Pênfigo Vulgar e Líquen Plano Erosivo. Foi realizada biópsia incisional para exame histopatológico, para conclusão do diagnóstico definitivo. Frente ao diagnóstico histopatológico de Líquen Plano Erosivo e com o tratamento realizado houve um controle significativo da moléstia. .

ENAPI 2009**COMUNICAÇÃO
ORAL**UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DAS RESINAS COMPOSTAS ATUAIS E SUAS INDICAÇÕES CLÍNICAS

GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA (Docente - UNOESTE)

CALDEIRA SPOLADORE, JULIANA REGINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

LOZI LACERDA, JULIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Nas últimas décadas, com o aumento dos anseios, por parte dos pacientes, em obter a excelência estética, o uso das resinas compostas vem crescendo gradativamente em restaurações anteriores e posteriores. Recentemente, uma evolução considerável foi observada no desenvolvimento de compósitos com propriedades físico-mecânicas superiores e com melhores qualidades manipulativas para facilitar a sua aplicação nas mais diversas situações clínicas. Atualmente, existem resinas compostas com desgaste muito menor do que o dessas primeiras formulações. Não existe ainda uma resina composta universal para uso anterior e posterior, entretanto, as restaurações adesivas diretas apresentam inúmeras vantagens diante de outras modalidades de tratamento restaurador sendo a maior delas a preservação de estrutura dental, o que corrobora com conceitos atuais de uma odontologia restauradora com abordagem conservadora. Esta pesquisa tem por objetivo estudar a composição das resinas compostas atualmente disponíveis no comércio conforme as informações fornecidas pelos fabricantes e correlacionar à composição das resinas analisadas com suas indicações clínicas. Foi feito um levantamento sobre as atuais resinas compostas que estão sendo utilizadas pelos cirurgiões-dentistas, seja de uso em dentes anteriores quanto posteriores. Após isto foram coletados através de revisão bibliográfica e informações dos fabricantes, dados quanto à composição de cada marca comercial e suas indicações clínicas. Foi elaborado um quadro confrontando as informações como: nome comercial, fabricante, componentes orgânicos, componentes inorgânicos, porcentagem de partículas por peso, porcentagem de partículas por volume, tempo de fotoativação sugerido, indicações (conforme o fabricante), uso direto ou indireto, preço. As 19 resinas estudadas foram então agrupadas conforme sua composição e indicação do uso clínico. Conforme a classificação, 13 eram microhíbridas, 2 nanoparticuladas, 1 microparticulada, 1 nanohíbrida e 2 tipo flow. Em todas as resinas avaliadas a indicação clínica sugerida pelo fabricante correspondeu às suas respectivas composições, apesar de diferirem bastante quanto à porcentagem de carga por volume, o que restringiria o uso clínico de algumas marcas comerciais. Somente uma das resinas estudadas (microparticulada) teve seu uso restrito à região anterior devido à sua menor resistência mecânica. Também somente uma teve seu uso restrito à região posterior. A indicação de uso clínico das resinas tipo flow analisadas não deixaram claro seu uso clínico, assim como suas propriedades e características. Há atualmente grande tendência por parte dos fabricantes em desenvolverem resinas híbridas, cuja indicação clínica é universal, apesar de diferirem muito em suas composições e conseqüentemente em suas propriedades mecânicas.

ENAPI 2009**COMUNICAÇÃO
ORAL**UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

CEMENTOBLASTOMA DE MANDIBULA - CASO CLINICO**BERTÃO, JOSE MARIA** (Docente - UNOESTE)

CINTRA, PEDRO ÂNGELO CINTRA (Docente - UNOESTE)

FONSECA, EDISOM CALIXTO DA FONSECA (Docente - UNOESTE)

PARIZI, ARLETE GOMES SANTOS (Docente - UNOESTE)

O cementoblastoma é uma neoplasia benigna de origem odontogênica dos cementoblastos, caracteriza-se pela formação de massa radiopaca aderida a raiz dental, principalmente ao 1º molar inferior. A proposta deste trabalho é estabelecer uma revisão da literatura juntamente com apresentação de um novo caso clínico. O objetivo de se relatar este caso clínico de cementoblastoma benigno deve-se a sua raridade, bem como aos detalhes que verificamos no caso por nós apresentado e comparando-o com a literatura descrita. Realizamos um levantamento de casos relatados sobre o Cementoblastoma Benigno e estabelecemos uma comparação com o caso clínico apresentado por nós. Observamos durante o relato do caso clínico e a literatura que o tumor é raro em torno de 2% dos tumores odontogênicos e se apresenta clinicamente como uma discreta tumefação do local onde o tumor se desenvolve, sendo observado em adulto jovens de idade média de 26 anos, e radiograficamente aparece como uma massa radiopaca aderido ao dente (1º molar). O tumor deve ser tratado com remoção cirúrgica na maioria das vezes com a remoção do dente envolvido. O exame histopatológico deve ser processado para conclusão do diagnóstico. Concluímos que em quase todos os casos relatados a idade, sexo e o local do tumor são sempre coincidentes, até mesmo neste caso relatado por nós. Além de observarmos também que o tratamento radical é o melhor empregado e que o prognóstico é excelente não apresentando recidiva. Palavras-chave: Cementoblastoma - Tumor Benigno - Tumor Odontogênico – Neoplasia Odontogênica - Hiperementose .
